

ANDRÉ PITTHAN

Sta-Barbara, 27-5º-20

Querida Elvira!

Como pões per, são as
meus mais ardentes anhelos a feli-
cidade plena do teu lar, en quan-
to eu passo regularmente, fraco,
à Deus.

Fazem hoje exactamente 15 dias
que me escreveste a ultima carta que
recipi, e mais mez já é bastante para
em ter razão de queisar do teu silencio
que já me parece assás pesado!

Ante-hontem voltei de Cruz-Alta
onde tinha ido para voltar com
a Dolores; porrems o risco de ficar
mas no caminho pois descahillou
o carro em que vinhamos e mais
dois, em vista do que taemas ordem
de ficar em Lafões esperando que

repôsessem as carras na linha,
mas nos reunimos um grupo
de passageiros e telegraphamos a
Chefe do Tráfego pedindo para
continuarmos a viagem com a
Latta des tres carras (e às escuras
porque o dynamo estava no
carrão danificado,) e isso conse-
guimos, mas em chegando em
Santa Barbara o trem teve que
parar porque tinha outro
trem desavillado logo adiante,
para aproveitar occasião te es-
crevi umas linhas para man-
tar-te pelo Sr. Carlos Matte que
viajava nesse trem, mas fui de
tanto caparismo que esqueci
eu perdi a carta. Pelo penultima
corrio te escrevi passando-te
uma Lita, pois a minha ida
a Pulaver, foi brincadeira, foi
sômente para no caso de teres

indo ao cinema e, passado algu-
ma fritinha Leva do programun-
toares um sustinho... mas não
leves a mal!... Foi um frac-
ço innocente... Nemais ainda
que te xanfasses um pouquinho
por essa não faria mal, seria
uma vinha casinha, bem doce alho
(como são todas as vinhaças)

Parque não me escreves?
O que tem sido feito de ti? Há
beasinha? E os teus? O Galá que
tudo o melhor possível, e se tenhas
sofrido alguma coisa seja o
remorso da tua ingratidão de
não me escreveres, e... de...

Quando pretendes vir? Há mesmo
em julho? Seria melhor se vissesem
junho, isto aqui está tão triste
que só mesmo com a tua
alegria communicativa poderia se
alegar um pouco. Nem socorro

quando chega tarde é mesmo
que se nunca chegasse...

Exemplo: tens um flor no teu
jardim que necessita ser
regada, porque o sol é muito
forte e a secca muito grande
e vas sempre protelando até que
ella esteja completamente
perdida, que valeria que tu
canalisasses o Sinarundo tarde
para regal-a? Nada!...

«A labareda que se enrosca ao tronco,
Torna a planta qual quimera & falho,
E a polve nunca reviver podera,
Chavesse embóra paternal arvalho!

Assim, se continias a adiar a
tua vinda, quando chegares podés já
encontrar morta a planta que de-
sejas salvar!... Cão é? Responde-me
alga a respeito.

Em Cruz - Alta está trabalhando
o circo que trabalha em Passos

Somb. do qual me mandas-
te um programma; não as-
sisti a nenhuma succedã
porque fui n'um dia para
voltar no outro sempre com
chuva, mas tive o prazer de
conhecer um Sr. Visconde Guar-
b., o Director, de quem receti
succulentas lições sobre fi-
nasticas sueca e japonesa, e
um cavalheiro distinctissimo; pa-
ramos no mesmo hotel e
trocamos ideas sobre problemas
sociaes. Brevemente trabalharei
em C. Alta, a Camp. Zaparolli, que
eu já conheço de Sant'Anna, e
da qual, de lá, te mandei um
programma. Agrii em S. Bar-
bara temos agora cinema per-
manente, pois o Amical, Ro-
naldo e Tarsis, compraram
um cinema "Gathé" que deu

duas Lunções aqui, a título de propaganda das fitas e aparelhos da Lalicca, Tathu do maro que quando vieres teremos mais esse pouco tempo.

Finalisa por já estar lavada, pois tenho escripto muito hoje.

Saudades a todos

do teu velho fiel,

Subvixinho

A titia e todos aqui fazem bem —

Acabo de receber tua cartinha de hontem, a qual veio tirar-me de fronte tristura. Em certos pontos deste iniqua comigo, pois que eu te disse que espalhei essa fita para ter o prazer

de descalçá-la para occupar-
-me de ti, pois em estado de
superficialidade, passo e pado, quem
quizer dizer que morrerei ama-
rha, ainda, que essa sentença
fosse proferida por algum tido
e havido como profeta, ainda
ante-hontem, ante de embarcar-
mos o Dr. Tires nos (a mim e a
Dolores) que o trem em que
deviamos embarcar descarrilaria
e nós ficaríamos feridos no de-
patri e teriamos de chamal-o pa-
ra curarmos, e a Dolores ficou
muito impressionada com isso,
e entretanto o trem descarrilou
mas ninguém ficou ferido e
dispusamos muito bem o ser-
vicio medico humanitario Dr.; as
coisas só acontecem quando Deus
assim o quer; eu sou fatalista e
só acredito na vontade de Deus como

infalível, portanto faça
com as coisas maisérias
(como com a honra) quando
esse faça não prejudica
a ninguém e é, ou, ao
menos eu julgo oportu-
na. Portanto não deves te im-
pressionar, por que os pro-
phetas como Balthazar que
escrevia sentenças com uma mão
de ferro na parede, são raríssimos,
e por certo se existe algum
não deve ser em nem a La. Gi-
da que já estamos na me-
tade da vida sem nunca ter-
mos tido milagres adivinatorios.

Não te impressiones com isso,
diga que continue violando
as minhas cartas e prophetizando
o futuro, por que isso, são
coisas da vida. Quem viola o
futuro que é dominio exclu-

sivo de Deus, pode muito bem violar nossas cartas que é de dominio humana!

Dizem que o futuro é de Deus, o passado é de mortos e só o presente é dos vivos, e quem se julga ^{com direito} a entrar no futuro, desassombra-o, allumiando-o por todos os cantos com a apagada ou bruxa-
leante candieira da sua intelli-
gencia; para encontrar algu-
ma causa que lhe não fur-
tuce, como a vida dos outros me-
rece por certo ser desculpada de
violar e desassar segredos humanos.

Tenho um plano que dará
bom resultado e que farei
em pratica logo que ven-
rão até ali, para evitar esse
abuso, como a suavite, lei de tri-
umphar da vida, te affirmo.
Diz-me, como te julgas

com direito de dizer que amás
mais e melhor do que eu?
Por ventura dei-te alguma sa-
xão e!!!...

Não é pelo motivo que jul-
gas que não tenho te man-
dado o jornalzinho, mas porque
não tem sido publicado, como
hontem disse-me em palestra no
Club Commercial o Redactor do
mesmo, e disse-me mais que
sabbar reapareceria.
Tableaus!

Tu fel.
André